

1 Ata da 3ª reunião do Conselho Diretor do Instituto Federal de  
2 Santa Catarina realizada no dia oito de abril de dois mil e nove.  
3  
4

5 Aos oito dias do mês de abril de dois mil e nove, às dezesseis horas, na Avenida Mauro  
6 Ramos, 950, bairro Centro, Florianópolis, Santa Catarina, reuniu-se no Campus Florianópolis, o  
7 Conselho Superior do Instituto Federal de Santa Catarina, sob a presidência de Regina Rogério,  
8 suplente da Presidência. A Presidente do Conselho inicia a reunião com a leitura da pauta.  
9 Estavam presentes os seguintes conselheiros: Antônio José Carradore, Nadi Helena Presser,  
10 Flávia Gazoni, Felipe Cintra Nunes Braga, Masae Kawano, Julcinea Aparecida M. C. Netto.  
11 Convidados: Fabio Souza, Felipe Ferreira Bem Silva, Mara Rubia Theis, Rosemary Maffezzolli  
12 dos Reis, Eduardo Makoto Suzuki, Nivaldo T. S. Júnior, Vanessa Tuono Jardim, Hilbeth A.  
13 Parente de Deus, Werther Serralheiro, Jorge Luiz Pereira, Maria Leda Costa Silveira, Mariângela  
14 Mattos Ávila e Giselli Dandolini Bonassa. **Informes:** A Presidente do Conselho justifica a  
15 ausência da Magnífica Reitora Consuelo Aparecida Sielski Santos. **Ordem do dia. Primeiro**  
16 **ponto. Aprovação da ata da 2ª reunião:** A ata da 2ª reunião de 2009 foi aprovada por todos os  
17 presentes. Neste momento a Presidente do Conselho explica a dinâmica da reunião: Nilva  
18 Schroeder, presidente do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, lerá o parecer do CEPE,  
19 seguindo de questionamentos dos conselheiros e por fim esclarecimentos por parte dos  
20 responsáveis pelos projetos. Todos aceitam. **Segundo ponto: Apreciação da Reestruturação**  
21 **do Curso Técnico em Produção de Moda no Campus Jaraguá do Sul.** O curso passará a  
22 denominar-se Curso Técnico em Produção e Design de Moda, subsequente, e ficará em fase  
23 experimental. A carga horária total do curso será de 1.500 horas, com oferta de setenta vagas  
24 anuais, sendo duas turmas com trinta e cinco vagas cada uma e entradas no primeiro e segundo  
25 semestre, turno noturno, a ser realizado no Campus Jaraguá do Sul. Parecer do CEPE: A  
26 Comissão é parecer favorável à aprovação do referido curso em caráter experimental por três  
27 anos tendo em vista a importância desse projeto para a região têxtil de Jaraguá do Sul. O Projeto  
28 Pedagógico está em acordo com as diretrizes de cursos do referido campus. Antônio José  
29 Carradore e Nadi Helena Presser questionam sobre a existência de equipamentos e se os mesmos  
30 são equivalentes ao número de alunos. Rosemary Maffezzolli dos Reis diz que não serão  
31 necessários mais equipamentos, pois serão os mesmos utilizados atualmente e são equivalentes  
32 ao número de alunos. Aprovada a Reestruturação do Curso Técnico em Produção de Moda no  
33 Campus Jaraguá do Sul, Modalidade Subsequente. **Terceiro ponto: Apreciação da**

34 **Reestruturação do Curso Técnico em Mecânica Industrial do Campus Joinville.** O curso  
35 terá a nova denominação: Curso Técnico em Mecânica, concomitante. O curso terá carga horária  
36 total de 1.600 horas, sendo 1200 horas de aulas teórico-práticas e 400 horas de estágio  
37 obrigatório, com integralização mínima de quatro semestres e máxima de oito semestres, com  
38 oferta de cento e vinte e oito vagas anuais, sendo duas turmas com trinta e duas vagas cada uma,  
39 e entradas semestrais consecutivas no turno vespertino e noturno a ser realizado no Campus  
40 Joinville. Parecer do CEPE: Os relatores julgam a proposta de reestruturação do Curso Técnico  
41 em Mecânica de forma favorável, considerando que as mudanças vêm à minimizar as  
42 dificuldades apresentadas, principalmente em relação aos índices de evasão escolar. Antônio  
43 José Carradore pergunta se serão aceitos alunos de outras escolas. Masae Kawano parabeniza e  
44 sugere apresentar o atestado de frequência do ensino médio de outra escola semestral ou  
45 anualmente. Eduardo Makoto Suzuki informa que qualquer aluno que estiver cursando o nível  
46 médio, sendo de escola pública ou particular, poderá fazer o curso. Nilva Schroeder diz que  
47 serão feitos acompanhamentos entre as instituições de ensino para avaliar a frequência dos  
48 alunos. Aprovada a reestruturação do Curso Técnico em Mecânica do Campus Joinville,  
49 **Modalidade Concomitante. Quarto ponto: Apreciação da Reestruturação do Curso Técnico**  
50 **em Eletroeletrônica do Campus Joinville.** O curso terá carga horária total de 1.600 horas,  
51 sendo 1200 horas de aulas teórico-práticas e 400 horas de estágio obrigatório, com oferta de  
52 cento e quarenta e quatro vagas anuais, sendo duas turmas com trinta e seis vagas cada uma,  
53 com entrada no primeiro semestre turnos vespertino e noturno e duas turmas com trinta e seis  
54 vagas cada uma, com entrada no segundo semestre, turnos vespertino e noturno a ser realizado  
55 no Campus Joinville na modalidade concomitante. Nilva Schroeder afirma que a modalidade  
56 concomitante pretende atender o estudante de segundo grau, tendo em vista, que permite ao  
57 mesmo tempo concluir o ensino médio e um curso técnico de qualidade. A proposta de  
58 reestruturação visa reorganizar o currículo de forma que as competências das unidades  
59 curriculares estejam em consonância com as competências gerais do curso e também atualizar as  
60 terminologias conforme catálogo do MEC. Alega-se que as mudanças propiciarão uma  
61 integração do currículo e uma maior concentração de atividades práticas e em consequência a  
62 instituição oferecerá uma melhor formação ao egresso. Em seguida lê o parecer do CEPE, onde,  
63 a comissão aprova o referido curso, visto se tratar de uma reestruturação de um curso já  
64 oferecido pelo Campus na modalidade Subseqüente. Aprovada a Reestruturação do Curso

65 Técnico em Eletroeletrônica do Campus Joinville, Modalidade Concomitante. **Quinto ponto:**  
66 **Apreciação da Reestruturação do Curso Técnico em Enfermagem do Campus Joinville.** O  
67 curso terá carga horária de 1.800 horas, com integralização mínima de dois semestres para  
68 ingressantes Auxiliares de Enfermagem, quatro semestres para ingressantes com Ensino Médio e  
69 máxima de oito semestres, com oferta de quarenta e oito vagas anuais, sendo duas turmas com  
70 vinte e quatro vagas cada uma, e entradas semestrais consecutivas no turno matutino e no ano  
71 seguinte no turno vespertino, a ser realizado no Campus Joinville. A proposta de reestruturação  
72 procura garantir a permanência da qualidade na formação técnica dos educandos, já consolidada  
73 e confirmada no elevado conceito que desfruta na comunidade de Joinville, em especial na área  
74 da saúde. O curso terá 1200h para as unidades curriculares teóricas e 600 h/a para estágio.  
75 Haverá o desmembramento da parte teórica e prática em estágio em módulos distintos, para  
76 garantir que o aluno que não atingiu as competências na parte teórica repita antes de ir para  
77 campo de estágio. Nilva Schroder lê o parecer do CEPE: “Tendo presente os dados fornecidos  
78 pelo documento analisado e pela coordenadora da área de Saúde e Serviços, responsável pela  
79 reestruturação proposta, a comissão é de parecer favorável à aprovação da referida reestruturação  
80 de PPC, visto que o Projeto Pedagógico está em acordo com as diretrizes de cursos do Instituto  
81 Federal de Santa Catarina – IF-SC possui Corpo Docente e Infra-estrutura adequada ao seu  
82 desenvolvimento e percorreu todos os trâmites institucionais, até este momento, tendo sido  
83 aprovado pelo Colegiado do Campus Joinville. Nadi Helena Presser parabeniza o Campus  
84 Joinville em relação à preocupação do conhecimento teórico antes da prática. Masae Kawano  
85 parabeniza o corpo docente e administrativo do campus Joinville e diz ter dúvidas quanto a  
86 ofertar disciplinas optativas caso a reprovação no módulo. Felipe Cintra Nunes Braga questiona  
87 sobre as vagas anuais serem consecutivas matutinas. Vanessa Tuono Jardim responde que as  
88 duas entradas serão oferecidas no mesmo período por causa do campo de estágio nos hospitais.  
89 Quanto às disciplinas optativas afirma que assim será possível manter o vínculo (atividade) com  
90 a instituição. Aprovada a Reestruturação do Curso Técnico em Enfermagem do Campus  
91 Joinville. **Sexto ponto: Apreciação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar**  
92 **do Campus Joinville.** O referido curso propõe oitenta vagas anuais no turno noturno, é  
93 organizado em regime modular com carga horária total de 2600 horas, sendo 200 horas de  
94 estágio obrigatório. A entrada dos alunos ocorre semestralmente por meio de vestibular  
95 promovido pelo IF-SC. Nilva Schroeder afirma que o CEPE é favorável à aprovação da

96 implantação do curso. Masae Kawano questiona se o ingresso será imediato e se o corpo docente  
97 é suficiente. Nadi Helena Presser questiona sobre a titulação dos docentes, uma vez que o MEC  
98 faz a avaliação de Cursos Superiores e é necessária a presença de mestres e doutores. Felipe  
99 Cintra Nunes Braga analisa que os projetos deveriam contemplar quais os organismos de  
100 avaliação. Flávia Gazoni parabeniza a equipe, informando aos conselheiros que será o primeiro  
101 Curso em Gestão na cidade de Joinville. Vanessa Tuono Jardim informa que o início do curso  
102 está previsto para 2009/2 e que a contratação de mais professores se dará em 2010/1. Afirma que  
103 o curso terá inicialmente três mestres e cinco mestrandos. Aprovado o Curso Superior de  
104 Tecnologia em Gestão Hospitalar do Campus Joinville. **Sétimo ponto: Apreciação do Curso**  
105 **Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Campus Joinville.** O referido curso  
106 propõe oitenta vagas anuais com carga horária total de 2800h, permitindo ao aluno ir para o  
107 próximo módulo com até dois eixos temáticos em pendência. A entrada se dará por meio de  
108 vestibular e será ministrado no período noturno. Nilva Schroeder lê o parecer do CEPE, que  
109 apesar de ser favorável à aprovação do curso, recomenda para análise do Conselho Superior os  
110 seguintes itens: a) Que se apresente uma planilha de professores e carga horária somente para o  
111 curso superior de mecatrônica industrial, mostrando a necessidade de contratar os referidos  
112 professores, e que se defina o número exato de professores necessários para implantar e  
113 desenvolver o curso em regime permanente. b) Que se apresente uma planilha de custos de  
114 equipamentos e os investimentos necessários ao longo do tempo, ainda que em valores  
115 aproximados, para que o curso possa ser implantando a contento. Esses custos implicarão em  
116 desembolso progressivo e que devem constar nos planos de investimentos do IFSC para os  
117 próximos anos. c) Que se altere a grade curricular ampliando a base matemática do curso,  
118 tornando-o compatível com as exigências dos cursos de pós-graduação da área das engenharias.  
119 d) Que se apresentem os custos do material bibliográfico necessário ao curso (ainda que  
120 aproximados) e da necessidade ou não de ampliação de espaço físico para a biblioteca, já que  
121 esse item é fundamental para a aprovação posterior do curso pelo MEC. Hilbeth A. Parente de  
122 Deus argumenta que há previsão para contratação de oito servidores, sendo quatro engenheiros,  
123 dois físicos e dois matemáticos e que o Laboratório de Robótica estará pronto para o último  
124 semestre. Afirma também que o curso é uma necessidade na sua região. Antônio José Carradore  
125 pergunta se há estrutura para iniciar o curso e qual a previsão para a criação do laboratório de  
126 Robótica. Julcinea Aparecida M. C. Netto fala de sua preocupação com a infraestrutura e o

127 prejuízo que ela possa causar ao curso. Masae Kawano faz a observação que, além do quadro  
128 original de docentes, será necessário a contratação de mais oito e se diz preocupada quanto a  
129 construção do bloco, uma vez que é possível o atraso nas obras por questões burocráticas.  
130 Hilbeth A. Parente de Deus diz que o equipamento foi pedido para 2010 e que em 2009/2 o curso  
131 já terá todos os demais laboratórios. Argumenta que será possível conseguir parcerias em caso de  
132 urgência e que a criação do curso foi muito discutida, intensamente debatida no campus Joinville  
133 e garante o compromisso. Nilva Schroeder faz uma breve análise e diz que foi muito questionada  
134 sobre a viabilidade do curso. Também afirma a preocupação quanto ao quadro de professores,  
135 uma vez que o projeto diz que haverá a contratação de dois professores e um técnico  
136 administrativo ainda em 2009/2, o que não está previsto para este ano. Hilbeth A. Parente de  
137 Deus fala sobre o compromisso da equipe em atender as necessidades e que os professores de  
138 engenharia poderão dar aulas de física. Masae Kawano questiona sobre a urgência da  
139 implantação do curso. Hilbeth A. Parente de Deus afirma que é uma necessidade na cidade de  
140 Joinville, ainda mais sendo pública, gratuita e atender no período noturno. Os conselheiros,  
141 Felipe Cintra Nunes Braga, Masae Kawano, Julcinea Aparecida M. C. Netto e Nadi Helena  
142 Presser acompanham o raciocínio do conselheiro Antônio José Carradore que diz não se sentir  
143 confortável em aprovar neste momento por falta de corpo docente e acredita ser prudente adiar a  
144 aprovação. Flávia Gazoni pergunta se não seria possível a contratação de professores substitutos.  
145 Nilva Schroeder afirma que não é possível, pois o substituto só pode ser contratado em ocasiões  
146 específicas como saúde, aposentadoria. Diante da situação exposta a presidente do conselho  
147 coloca em apreciação do conselho o adiamento do início do curso para 2010/1 ou para uma nova  
148 apreciação posteriormente. Os conselheiros titulares: Masae Kawano, Julcinea Aparecida M. C.  
149 Netto, Nadi Helena Presser e Antônio José Carradore optam em apreciar a criação do curso em  
150 uma próxima reunião. Flávia Gazoni afirma ser a favor da aprovação do curso, acatando o  
151 compromisso do Prof. Hilbeth A. Parente de Deus. Não aprovada a criação do Curso Superior de  
152 Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Campus Joinville. **Oitavo ponto: Apreciação da**  
153 **Reestruturação do Curso Técnico em Moda e Estilismo do Campus Araranguá.** O curso é  
154 organizado em regime de fase semestral com carga horária total de 1200 horas, não havendo  
155 estágio curricular obrigatório, em conformidade com a legislação em vigor. A entrada dos alunos  
156 ocorre por meio de Exame de Classificação promovido pelo IF-SC. A reestruturação do PPC se  
157 dá pela necessidade de adequação ao novo Catálogo dos Cursos Técnicos do Ministério da

158 Educação – MEC, em conformidade com resolução nº, 03 de 09/07/2008 CEB do Conselho  
159 Nacional de Educação. A reestruturação proposta em síntese altera: a) O nome do curso, de  
160 Técnico de Moda e Estilismo para Técnico em Produção de Moda. b) A modalidade ofertada, de  
161 subsequente para concomitante, em consonância ao perfil dos candidatos ingressantes. c)  
162 Concede certificação intermediária em Assistente de Desenvolvimento de Produto e Confecção  
163 ao aluno que concluir com êxito o primeiro módulo do curso e a Certificação em Assistente em  
164 Desenvolvimento de Criação de Moda ao aluno que concluir com êxito o segundo módulo do  
165 curso. Fábio Souza afirma que o CEPE é de parecer favorável à reestruturação. Aprovada a  
166 Reestruturação do Curso Técnico em Moda e Estilismo do Campus Araranguá. **Nono ponto:**  
167 **Apreciação da Reestruturação do Curso Técnico em Eletromecânica do Campus**  
168 **Araranguá.** Fábio Souza fala sobre a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Técnico  
169 em Eletromecânica do Campus Araranguá. O referido curso propõe como principal mudança à  
170 passagem do curso subsequente para concomitante. A carga horária total do curso é de 1600h,  
171 ofertando noventa e seis vagas anuais, sendo duas turmas com trinta e duas vagas cada uma, com  
172 entrada no primeiro semestre nos turnos vespertino e noturno e uma turma com entrada no  
173 segundo semestre no turno noturno. O CEPE é de parecer favorável à reestruturação do referido  
174 curso, visto que o Projeto Pedagógico está de acordo com as diretrizes de cursos do IF-SC.  
175 Aprovada a Reestruturação do Curso Técnico em Eletromecânica do Campus Araranguá.  
176 **Décimo ponto: Apreciação da Reestruturação do Curso Técnico em Malharia e Confecção**  
177 **do Campus Araranguá.** A referida reestruturação refere-se somente à oferta do curso que  
178 anteriormente previa dois turnos, vespertino e noturno e agora propõe a suspensão da oferta de  
179 vagas no período vespertino. A entrada será semestral com trinta e duas vagas. A reestruturação  
180 justifica-se pelo baixo número de inscritos e matriculados no período vespertino e tendo em vista  
181 que o quadro de docentes e técnicos administrativos permanecerá o mesmo, possibilitando a  
182 abertura de outros projetos educativos que atendam às demandas da comunidade. Fábio Souza lê  
183 o parecer do CEPE: “Em vista do exposto, a comissão é de parecer favorável à aprovação da  
184 suspensão da oferta do turno vespertino, com ressalva sobre o aproveitamento dos docentes e  
185 técnicos, então liberados do curso no referido período.” Aprovada a Reestruturação do Curso  
186 Técnico em Malharia e Confecção do Campus Araranguá. **Décimo primeiro ponto: Apreciação**  
187 **do Curso PROEJA – FIC do Campus Araranguá, em convênio com a Prefeitura.** O Curso  
188 de Formação Inicial e Continuada – FIC, PROEJA, concomitante, com qualificação em Costura

189 Industrial, será realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Araranguá, como projeto  
190 piloto. O Curso terá carga horária total de 1.405 horas, com integralização mínima de quatro  
191 semestres e máxima de dez semestres, com oferta de uma turma com dezoito vagas, turno  
192 noturno e será realizado no Campus Araranguá do Instituto Federal de Santa Catarina. O Curso  
193 de Formação Inicial e Continuada – FIC, PROEJA, concomitante, com qualificação de  
194 Eletricista, será realizado também em parceria com a Prefeitura Municipal de Araranguá, como  
195 projeto piloto. A carga horária total será de 1.405 horas, com integralização mínima de quatro  
196 semestres e máxima de dez semestres, com oferta de uma turma com dezoito vagas, turno  
197 noturno a ser realizado na Escola Municipal Escola Básica Municipal Nova Divinéia e no  
198 Campus Araranguá do Instituto Federal de Santa Catarina. Fábio Souza faz a leitura do parecer  
199 do CEPE: “Em vista do exposto e considerando as contribuições, a comissão é de parecer  
200 favorável à aprovação do referido curso, visto que o Projeto Pedagógico está em acordo com as  
201 diretrizes de cursos do IF-SC. A implantação do curso FIC Proeja atende as novas políticas com  
202 teor inclusivo e qualifica a articulação do IF-SC com outras instituições formadoras de ensino,  
203 ofertando mais vagas públicas e gratuitas em um curso de qualidade.” Aprovada a criação do  
204 Curso PROEJA – FIC do Campus Araranguá, em convênio com a Prefeitura. **Décimo segundo**  
205 **ponto: Apreciação do Curso Técnico Integrado de Telecomunicações do Campus São José.**  
206 Fábio Souza fala que o referido curso é organizado em oito semestres de 400h, com carga horária  
207 total de 3200h. A carga horária para a formação técnica é de 1200h, que está de acordo com o  
208 mínimo estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Serão ofertadas cento e quarenta  
209 e quatro vagas anuais, sendo quatro turmas com trinta e seis vagas cada uma com entradas  
210 consecutivas no turno matutino e no semestre seguinte no turno vespertino a ser realizado no  
211 Campus São José do Instituto Federal de Santa Catarina. Os requisitos para ingresso no curso  
212 são: a conclusão do Ensino Fundamental e aprovação em processo seletivo específico Os  
213 critérios de validação, avaliação, pendência e trancamento estão de acordo com a Organização  
214 Didática – OD do Campus São José. Segue com a leitura do parecer do CEPE: “A comissão é de  
215 parecer favorável a aprovação do Curso Técnico Integrado de Telecomunicações, tendo em vista  
216 a importância desse projeto de curso integrado de valor social e inclusivo, atendendo às políticas  
217 Ministerial e Institucional. O Projeto pedagógico atende às diretrizes de cursos do IF-SC, à Lei  
218 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares Nacionais, para a  
219 Educação Profissional de Nível Técnico e Médio. O projeto percorreu todos os trâmites

220 institucionais sendo aprovado no Colegiado Escolar do Campus São José. No entanto, destaca-se  
221 a importância de se adequar o projeto de acordo com as observações da análise técnica.” Masae  
222 Kawano parabeniza a criação do curso e questiona se ocorrerá a extinção do ensino médio, e o  
223 por quê da diferença de conceitos entre os *campi*. Felipe Cintra Nunes Braga observa a falta de  
224 numeração dos itens no projeto e parabeniza a colocação do mapa conceitual, o que dá clareza ao  
225 projeto. Jorge Luiz Pereira afirma que a Organização Didática já prevê a adequação (ensino  
226 médio) e no PPI será equacionado o problema sobre a diferença entre os conceitos. Aprovada a  
227 criação do Curso Técnico Integrado de Telecomunicações do Campus São José. **Décimo**  
228 **terceiro ponto: Apreciação do Curso Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização do**  
229 **Campus São José.** Fábio Souza fala que o referido curso é organizado em oito semestres de  
230 400h, com carga horária total de 3200h. A carga horária para a formação técnica é de 1200h, a  
231 qual está de acordo com a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos  
232 Técnicos. Serão ofertadas setenta e duas vagas anuais, sendo duas turmas com trinta e seis vagas  
233 com entradas consecutivas nos turnos matutino ou vespertino a ser realizado no Campus São  
234 José do Instituto Federal de Santa Catarina. Os requisitos para ingresso no curso são: a conclusão  
235 do Ensino Fundamental e aprovação em processo seletivo específico Os critérios de validação,  
236 avaliação, pendência e trancamento estão de acordo com a Organização Didática do Campus São  
237 José. Em seguida faz a leitura do parecer do CEPE: “A comissão é de parecer favorável a  
238 aprovação do Curso Técnico Integrado de Refrigeração e Climatização, tendo em vista a  
239 importância desse projeto de curso integrado de valor social e inclusivo, atendendo às políticas  
240 Ministerial e Institucional. O Projeto pedagógico atende às diretrizes de cursos do IF-SC, à Lei  
241 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares Nacionais, para a  
242 Educação Profissional de Nível Técnico e Médio. O projeto percorreu todos os trâmites  
243 institucionais sendo aprovado no Colegiado Escolar do Campus São José. No entanto, destaca-se  
244 a importância de se adequar o projeto de acordo com as observações da análise técnica.  
245 Aprovada a Criação do Curso Técnico Integrado em Telecomunicações do Campus São José.  
246 **Décimo quarto ponto: Plano de Inclusão do IF-SC - 2009/2013.** Mariângela Mattos Ávila  
247 apresenta o texto sistematizado pelo Grupo de Trabalho de Inclusão que se iniciou com as  
248 colaborações dos Grupos de trabalho Institucionais: Ações Afirmativas, Permanência e Êxito,  
249 Núcleos de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) e  
250 outros colaboradores identificados com a temática inclusão. O texto foi levado aos *campi* e

251 discutido sob a condução dos Chefes de Departamento de Ensino, sendo que as proposições  
252 resultantes foram levadas por representantes de cada campus ao Seminário de Inclusão realizado  
253 nos dias primeiro e dois de abril. As propostas discutidas no Seminário foram aprovadas na  
254 audiência pública coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino no dia três de abril. O texto agora é  
255 trazido ao Conselho Superior para apreciação, sendo que o documento final dará corpo à Política  
256 de Inclusão do IF-SC e as ações correspondentes irão compor o PDI – Plano de  
257 Desenvolvimento Institucional. Masae Kawano sugere registrar no documento os nomes dos  
258 participantes da comissão e a validade da certidão de doação para 360 dias. A Presidente do  
259 Conselho declarou encerrada a reunião da qual eu Sandra Fátima Lorenzi, Secretária do  
260 Conselho Superior, lavrei a presente ata, que assino após ser assinada pela Presidente e pelos  
261 demais membros presentes.

262

263

---

**REGINA ROGÉRIO**

Presidente

264

265

266

267

268

269

---

**FLÁVIA GAZONI**

Representante Titular dos Técnico-Administrativos

270

271

272

273

274

275

276

---

**MASAE KAWANO**

Representante Titular dos Docentes

277

278

279

280

281

282

283

---

**JULCINÉIA APARECIDA M.C. NETO**

Representante Titular dos Discentes

284

285

286

287

288

289

290

291

292

---

**FELIPE CINTRA NUNES BRAGA**

Representante Suplente dos Técnico-Administrativos

---

**NADI HELENA PRESSER**

Representante Titular da FECOMÉRCIO

---

**ANTONIO JOSÉ CARRADORE**

Representante Titular da FIESC

---

**SANDRA FÁTIMA LORENZI**

Secretária

---